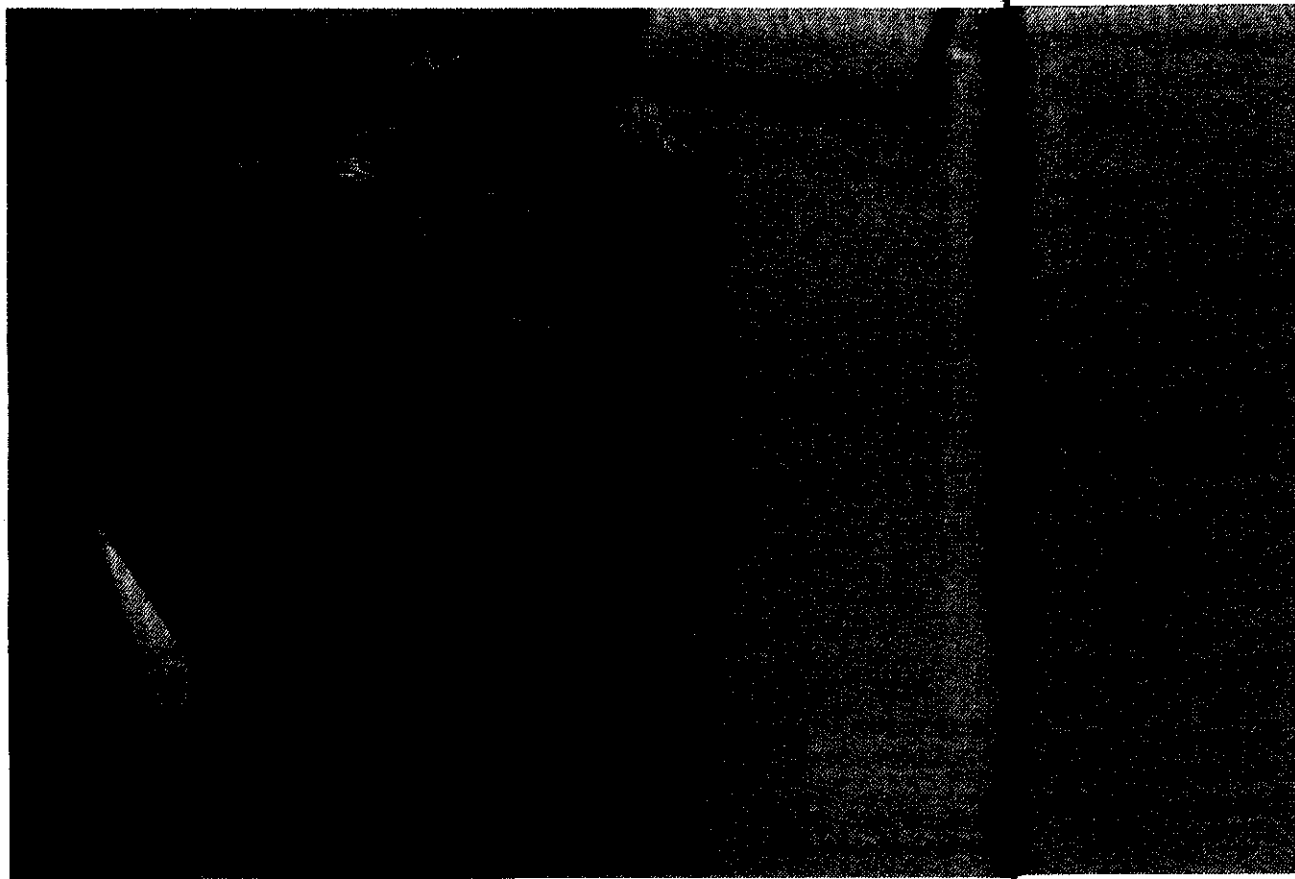


Reitor da maior universidade portuguesa

Aposta na educação



José Novais Barbosa é reitor da Universidade do Porto (UP) desde 1998, cumprindo já o seu segundo mandato. O balanço que faz destes cinco anos, à frente da

reitoria, é positivo. Admite uma "certa continuidade" entre os dois mandatos, apesar de nunca ter pensado em recandidatar-se. Mas com o passar do tempo, apercebeu-

ciclo de formação. De acordo com o reitor, este objectivo só poderá ser atingido após a publicação da respectiva legislação.

Uma outra prioridade de-

se de que alguns projectos iriam ficar por realizar e que era necessário dar seguimento ao plano inicialmente traçado. *"É difícil elaborar planos e fazê-los respeitar no tempo, dadas as dificuldades que vão surgindo"*, refere. Menciona a falta de autonomia das universidades e as questões financeiras como sendo alguns dos entraves para a prossecução dos projectos.

Para o período entre 2002 a 2006 foram estabelecidas prioridades, no que diz respeito à área da informação e da comunicação, ao melhoramento das instalações e ao desenvolvimento das unidades de investigação. Refira-se que há cerca de um ano foi aprovado (em Senado a 5 de Junho de 2002) um documento de orientação estratégica da Universidade do Porto, onde são enumerados vários princípios. Um deles, tendo por base a *Convenção de Bolonha*, é o de que a Universidade deve privilegiar o segundo

finida tem a ver com a consolidação da rede interna de comunicação (em banda larga) da Universidade do Porto. Deste modo, irão circular vários documentos — por via electrónica — bem como estarão disponíveis bases de dados de todos os elementos que possam interessar à UP. Uma outra meta, é a criação de uma biblioteca digital central da UP, articulando todos os documentos das diversas faculdades. Este é um projecto que também já está em curso. *"O prazo previsto para o sistema de informação funcionar é o de dois anos"*, afirma Novais Barbosa. Posteriormente, o projecto deverá integrar o de outras universidades, permitindo total interligação.

Quanto ao facto da UP se caracterizar por uma dispersão geográfica — já que existem três pólos — Novais Barbosa refere que é um dado adquirido. *"Certamente que seria mais fácil gerir a Universida-*

Novais Barbosa

O seu Porto

Discrição é provavelmente a palavra que melhor define José Novais Barbosa. O modo como se exprime, como gesticula, até mesmo a sua voz revelam uma calma e simplicidade singulares. É uma fureta árdua, fazê-lo falar de si, não porque seja uma pessoa introspectiva, mas porque se considera "um indivíduo com uma vida muito normal". Olha para o seu percurso como algo contínuo, sendo-lhe difícil mencionar um ou outro episódio mais relevante. Passear e ir ao futebol foram durante muito tempo (como a generalidade dos portuenses) os seus principais hobbies. Hoje a sua agenda (bastante ocupada) obriga-o a frequentemente levar o trabalho para casa. Mas antes de assumir o cargo de reitor ia sempre ver os jogos da sua equipa, o FC Porto, de que é sócio desde 1946. Fazia igualmente passeios até ao Gerês e a Braga, seus destinos favoritos.

Fazendo um paralelismo entre o modo de ocupar os tempos livres, hoje e quando era mais jovem, afirma que na sua juventude os divertimentos eram mais simples. Nos dias de Verão ia até à feira popular, ao cinema ou então passeava pela cidade. Por exemplo, durante a Queima das Fitas, as noites eram preenchidas com bailes, um sarau cultural e chás dançantes no Palácio de Cristal. Eventos como o cortejo, a imposição de insígnias, a garraiada que ainda se mantém actualmente, nessa altura tinham uma menor adesão, dado o número de alunos que frequentavam a Universidade do Porto ser inferior ao actual.

Questionamos se reconhece, neste Porto, a cidade da sua juventude. Novais Barbosa responde afirmativamente: "Está diferente nalguns aspectos, pois sofreu transformações, nomeadamente nos últimos anos, apesar de que alguns elementos da sua identidade não foram perdidos. As pessoas continuam a ser próximas, muito solidárias", salienta. A igreja de São Francisco, pela sua arquitectura, a de Cedofeita e o Palácio da Bolsa são, para si, os monumentos mais belos da cidade onde nasceu há 62 anos.

de do Porto, encontrar sinergias entre as várias faculdades, se todas as nossas instalações estivessem no mesmo pólo universitário. Mas isso não é possível, visto a universidade ter nascido assim, é um dado com o qual temos de lidar. Para potenciá-la temos de melhorar a comunicação entre as diversas escolas", salienta. Há um grande plano de construção e ampliação das faculdades, sendo a grande maioria da área da saúde. Estão previstas novas instalações para o ICBAS (Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar) e para a Faculdade de Farmácia, a remodelação e ampliação das actuais instalações da Faculdade de Medicina e da Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação. A Faculdade de Belas Artes, a de Economia e a de Letras deverão ser também ampliadas. Estão quase concluídas as obras da Faculdade de Ciências, no Campo Alegre. Está a decorrer neste momento o concurso (devendo ser adjudicada a obra brevemente) para a nova Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação. O reitor diz ter a noção de que estas empreitadas dificilmente serão concluídas durante este mandato, porém espera que no período de um ano todos os projectos estejam prontos.

Novais Barbosa pretende que os grupos de investigação da UP se multipli-



quem, realçando que este objectivo está deles dependente. "São eles que fazem as propostas e a quem compete a investigação, cabendo à reitoria apoiar, nomeadamente aqueles que revelem ter maior dinamismo". A vice-reitora, Isabel Azevedo, com o apoio da Fundação Ilídio Pinho, está a preparar um projecto para que se criem várias acções de investigação (em diversas áreas) destinadas aos mais jovens.

A UP no dia-a-dia dos cidadãos

"A Universidade do Porto é uma das principais instituições

da cidade. Devido ao número de estudantes, começa a ter características de cidade universitária. No país é a maior a nível de produção científica global e em projectos de investigação", afirma o reitor. Existem dados estatísticos que o comprovam. Tem mais de 26 mil e quinhentos alunos, sendo a universidade com o maior número de vagas de acesso, bem como a melhor taxa de colocação (95,5%). Nos últimos três anos adjudicou 59 acções de investigação com empresas. Os apoios destes centros são oriundos (na sua grande maioria) de verbas de projectos da Fundação Ciência e Tecnologia, mas algum do fi-

nanciamento conseguido é através de concursos realizados - no âmbito da União Europeia - e até de financiamento de empresas. Na sua opinião, o país tem de apostar mais no domínio da investigação. "Se houver um maior investimento nestas áreas, as pessoas começam a fixar-se e as equipas ganharão

Pub

CIN //

O futuro pinta-se a CIN.

uma maior dimensão, tornando-se mais competitivas”.

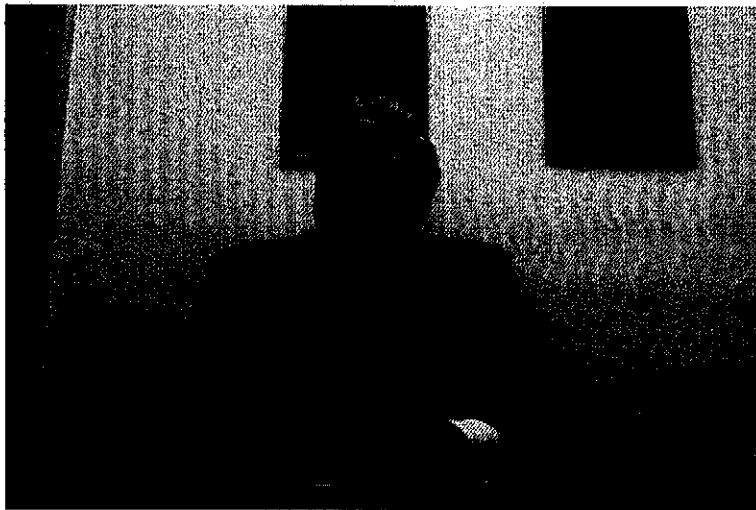
O reitor aponta alguns factos que poderão justificar a grande procura da UP. *“Deve-se à estrutura, a uma certa tradição universitária, bem como a um conhecimento da qualidade da universidade”,* refere. Por outro lado, salienta um outro dado importante que tem a ver com o facto de que *“na Região Norte o decréscimo demográfico ainda não se faz sentir”.*

A UP tem igualmente uma grande actividade a nível da prestação de serviços em várias áreas. São, por exemplo, dadas consultas de medicina dentária e veterinária a um preço simbólico. *“No dia-a-dia são prestados vários serviços directa ou indirectamente”,* salienta. O INEGI (instituto criado há 17 anos pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto) está a trabalhar conjuntamente com a Vulcano (Termo-Domésticos S.A.) numa nova gama de esquentadores, a Vulcano Compacto. Um outro projecto importante do instituto foi a criação de uma

unidade de automação industrial, que está envolvida no aperfeiçoamento de sistemas de ensaio controlados por computador. Este sistema, desenvolvido para o Departamento de Engenharia

mostrarmos ao Governo e a toda a sociedade civil quais os meios de que dispomos e a rentabilidade conseguida”, frisa Novais Barbosa.

Há dois anos, numa entrevista à VIVA, confessou



Civil da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, será utilizado para os ensaios nas bancadas do novo estádio das Antas.

Geralmente as pessoas não têm noção do trabalho que é diariamente feito pela UP. Acções como a *Mostra Ciência e Tecnologia* que decorreu no Mercado Ferreira Borges são uma útil ferramenta para divulgar e promover as áreas de investigação. A presença de elementos do Governo, nestas iniciativas, contribui igualmente para uma maior visibilidade. *“É importante*

não ser saudosista. Tal facto tem a ver com a sua postura perante a vida, a ideia de que há uma continuidade, nos momentos altos e baixos.

O reitor da Universidade do Porto considera-se acima de tudo um optimista, pelo menos é com este sentimento que vê o futuro. *“Tem que se apostar na educação — não só a nível superior, mas em geral — porque só assim é que conseguiremos ser competitivos. Tudo o que for feito em sentido contrário só vai atrasar o que é inevitável”.*